

Biblioteca Pública
de
Florianópolis

18 de Julho de 1929

Anno 10\$000

Semestre 6\$000

N. avulso \$500

Publicação Quinzenal

Revista do Commercio



Vista parcial da cidade, do Morro dos Deyroles — São Francisco

"Os maldizentes, como os mentirosos, acabão por não merecerem credito ainda mesmo dizendo verdades".

MARQUEZ DE MARICA'

Directores: **P. J. GOMES**
Carlos Bôtto

Redacção

Rua Marechal Floriano n. 11

—:— Dire. Gerente: **MARCOS DE AZEVEDO**

Caixa Postal - 11

Telegrapha - REVISTA
phone 56

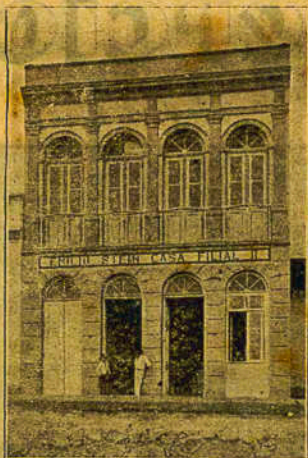
S. Francisco do Sul

— **S. Catharina** —

Brasil

SCHOSSLAND & KAMPKE

(Successores de Yva. Emilio Stein)



Armazem de Seccos e Molhados

Louças, ferragens.

Vendas a varejo e atacado

Fornecedores de navios

End. Teleg.: "KAMPLAND"

RUA BABITONGA N. 21 A

S. Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Brasil

Regressão ascensional

Duas perspectivas, momentaneamente, antagonicas se offerecem á intelligencia no ambiente do nosso planeta: a do trabalho material e a do cultivo moral.

O primeiro, para progredir, evolue, isto é, quebra os moldes do passado e lança-se desassombradamente ao futuro; o segundo, para aprimorar, é obrigado a regredir, isto é, vai buscar ao passado os materiaes com que deve construir o edificio do porvir.

Aquelle que não estabelece uma tal imprescindivel differenciação entre essas duas modalidades da applicação da intelligencia, torna-se estatua de ouro erguida sobre pedestal de barro, porque illumina o espirito com a luz intellectual e fica oscillante á beira de um servedouro de trevas, onde se abysmará ao primeiro embate da adversidade.

Porque são antagonicas essas duas manifestações da actividade espirital? Porque o homem necessita, de um lado, evoluir para ascender, de outro, crystallisar para luzir.

E a razão é simples.

O amor de Deus facultou ao homem, neste mundo, materiaes necessarios, em estado bruto, para com elles construir o castello dourado do seu bem estar terreno; mas lhe deu, em compensação, o modelo acabado e perfeito da felicidade divina, a que não precisa acrescentar nenhum esforço creador para realisar a grande obra do aperfeicoamento moral, bastando-lhe apenas o trabalho de uma simples imitação que, apezar disso, levará millenios para completar-se.

O exemplo do aperfeicoamento material, pela evolução constante e ininterrupta, nos é dado pelo meio cosmico onde nos agitamos: a natureza ambiente é theatro de mutações incessantes.

O exemplo do aperfeicoamento moral, pela crystallisação necessaria, que no caso vem a ser a christianisação do nosso espirito, nos foi trazido pelo Christo — modelo para nós immutavel, porque representa, relativamente ao estadio moral da nossa especie, um avanço tão grande que só se poderia exprimir approximando-o da eternidade.

Muito além das manifestações actuaes, de caracter individualista, está a perspectiva do bem estar terreno, visando, no futuro, a collectividade humana. Para alcançal-a, será preciso transpôr a torrente dos seculos porvindouros e esperar que a miragem dos sonhadores se transforme em realidade.

Mas a felicidade, isto é, o bem estar moral, pode estar connosco, porque já o conhecemos na sua quintessencia divina, pelo testemunho de Christo.

Na ordem material não encontramos ainda o astro de maior fulgor que nos ha de allumiar um dia; por isso, procuramol-o. Na ordem moral, Jesus Christo, é verdadeiramente o só que illumina os nossos espiritos: por isso, tendo-o encontrado, não nos queremos d'elle apartar, para que o nosso espirito não mergulhe na treva.

Ora, o homem, seduzido pela vã gloria do aperfeiçoamento material, pôz tambem o seu esforço intelligente na descoberta de novas formas de progresso moral, alheando-se de Jesus Christo.

O resultado ahi está... Não é preciso dizel-o em voz alta, porque produziria escandalo. Olhe cada um para dentro de si e lance a vista em torno, para observar o que se passa no ambiente moral das sociedades modernas...

Ao passo que as prodigiosas innovações da industria, os surtos da arte, as conquistas do commercio, nos offerecem o spectaculo grandioso de uma vida exuberante e prospera, as dolorosas perspectivas do rebaixamento do nivel moral nos trazem uma desoladora impressão de natureza morta, mais do que isso, de derrocada pungente — porque vemos que o genero humano avança a passos largos para a degradação dos costumes, para a degenerescencia moral.

E querem remediar esse estado de cousas mediante o cultivo do atletismo, invertendo o aphorismo de eugenia — *mens sana in corpore sano!*...

E' tempo de volverem ao nosso planeta os antigos conductores de povos, para ordenar aos coevos — Alto! nesse caminho perigoso.

Depois disso, será necessario de novo escalar a montanha do progresso moral, ainda que sejam precisas torrentes de lagrimas e indiziveis torturas; será preciso regredir para ascender.

Tenhamos a coragem das nossas affirmativas, calcadas na logica e no conceito da verdade historica: para que o homem deste seculo readquiria a nobreza de caracter, precisará volver ás normas austeras, aos costumes simples, á regra de viver, em summa, preconizada pelo Christo, esquecendo quaesquer outras doutrinas, porque a moral do Christianismo é imutavel.

ARNARDO S. PEREIRA

Notas memoraveis

Quando o Brasil, em 1864, foi abalado pela tyrannia de Lopes, em representativa aquella justa e natural recusa de nosso paiz sobre a pretensão do reprobado de mediador em um caso tão delicado e essencialmente nacional, o nosso governo, tradicionalmente ordeiro e sempre animado da mais perfeita harmonia e cordialidade, principalmente para com os paizes que fazem parte do continente sul-americano, magoou-se, naturalmente de tal modo do gesto cruel e despectico de Leposo que, de norte a norte ao sul do Brasil, se ouviu o esperado grito retumbante de guerra ao tyranno.

A Corte preparava-se então de tudo o que havia de mais indispensavel para enfrentar uma hacaombe que, fatalmente, teria de constituir paginas tristissimas, mas honrosas e dignificantes na historia de nossa querida patria.

As providencias, no auge de seu inflamado patriotismo, formavam os seus batalhões de voluntarios.

Por toda a parte o canglar guerreiro das cornetas e o rullar helico dos tambores demonstravam, evidentemente, a expressão do sentimento nacional no auge do mais requintado patriotismo em meio das dores lancinantes de mães que assistiam aos embarques de seus queridos filhos para aquellas plagas, onde se fiam travar os mais renhidos combates que até então a nossa historia jamais registrara.

E aquellas lagrimas de mãe tinham o seu doce consolo (na dulcissima recordação de que seus amados filhos cumpriam um dever que importa nos mais sagrados dos deveres: deffender a Patria idolatrada.

A Fragata Amazonas e mais seis ca-

De Joinville então Colonia D. Francisca, colonos de origem alemã dão provas de reconhecimento á patria adoptiva.

nhoneira já haviam deixado a Guanabara e desde aquella hora tão solemne e recordativa, muito embora o anticipado reflexo de infallivel victoria para as nossas armas, como que um manto de crepe começa a toldar a nossa Corte, na precisão dolorosa e infallivel dos que lá tombariam para nunca mais... Aqui e alli eram organizados batalhões de voluntarios, D. Pedro observa assim a sentimentalidade patriótica do seu povo, que teria em Marcilio Dias a expressão maxima de um patriotismo exemplarissimo e dignificante.

A tão tristissima situação não se tornava indifferentes os colonos domiciliados em nosso paiz. Quando exprimirem, pelo sacrificio da propria vida, o seu amor á patria adoptiva, de Joinville, então Colonia D. Francisca, apresentam-se, voluntariamente, jurando bandeira a 26 de Novembro, vinte e tres socios do Club Gymnastica, chefiado pelo tenente William Hoffmann aqui incluídos — Barão de Sechendorf, Arnaldo Grossbacher, Augusto Persl, Carlos Hugo Brann, Carlos Liebert, Carlos Branke, Christiano Lucas, Cristiano Frederico Krüger, Cristiano Müller, Carlos Odebrecht, Eugenio Kurg, Elias Müller, Ernesto Richter, Francisco Eivald, Fernando Schuhnacher, Frederico Guilherme Gross, Frederico Guilherme Krüger, Gunther Francke, Guilherme Müller, Guilherme Hafeinstein, Gottlieb Gueevuch, Herman Eckelberg, Henrique Riegel, Henrique Lucas, Jacob Jooper, João Frederico Hafeustein, João Tesch, Julio Hartmann, Luiz Hoffmann, Miguel Riegel, Otto Lobedan, Oscar Kluge, Rodolpho Vagner, Victor Gilfa, Vendlein Klaemer e Mathias Meyer.

14 de Julho

Passou, domingo, festivamente, o anniversario da mais gloriosa e elevada conquista democratica da grande patria de Lamartine.

O 14 de Julho representa, no laceronismo de sua expressão, o troar dos canhões, o tremeluzir das bayonetas, o garbo lúcido das cavallarias da liberdade, desfilando, ao toque das bandas marciaes e ao som das fanfaras, — saudando, — Bandeiras da França ao vento á quêda da Bastilha. Sinistro carcere humilhante das liberdades individuaes!... a Bastilha...

Sim! Carcere da liberdade individual... porque lá, barbaramente, prendia-se o homem, más, o seu pensamento idealista e creador, voava triumphante sobre a colera dos tartufos, escarnecendo das algemas dos poderosos acovardados.

E recordando data tão alviçareira, expressiva e fulgurante, ó nos doloroso, porque sentimos ainda, até hoje, o peso tenebroso de um governo

que em nosso paiz, implantou o regimen da mais pezada autocracia, despotica, draconiana e ignobil...

Sim! ignobil, odiosa e revoltante, pois ainda estão exilados muitos brasileiros que sacrosantemente almejarão a verdade dos direitos civicos da nossa patria, que as tyrannias caprichosas escravisaram...

E essa campanha foi uma loucura, um sonho audaz... más, ella teve os seus vultos.

E naquelle dia que bem lembra ao homem que não existe cadeias para as nobres ideias de liberdade nos seus justos anseios, que Deus, illuminando o coração do sr. Presidente da Republica, despertasse nelle, — no dia 14 de Julho, dia que tomou a Bastilha, — um clarividente desejo de homologar com a amnistia, á regeneração politica do Brasil.

Salve 14 de Julho.

P. J. GOMES

União Familiar

Realisou-se no dia 29 do mez de Junho proximo passado, uma atrahente festa na Sociedade Dançante «União Familiar».

O vasto salão se mostrava feéricamente illuminado, enquanto os pares artisticamente volteavam ao compasso da musica.

Entre os convivas annotamos as senhorinhas: Rosa Souza, Juracy Souza, America Bronze, Lilla Mattana, Odette Pereira, Judith Pereira, Wanda Stazak, Lilla Torrens, Maria da Graça, Maria Eugenia Bronze, Luiza Tavares, Marianna Ebert, Alice Ebert, Almerinda Walter, Oravia Miranda, Petronilha Lima, Jurema Fonseca, Clementina Moreira, Lucinda Baggenstoss, Nely Souza.

Senhoras: Madame Gastão Pereira, Bertha Hoerner, Marina Corrêa de Souza, Alice Corrêa Moraes, Lica Fernandes de Oliveira, madame Fernando Baggenstoss, madame

João Veras, madame Heitor Varella, Izaura Gonçalves e Alice Fonseca.

Senhores: Dr. Oscar de Souza Bandeira, Francisco Machado de Souza, José Alves de Carvalho Filho, Carlos Garcez, Manoel Euseu de Miranda, Marcos Mattana, Fernando Baggenstoss, Antonio Pedro de Oliveira, João Veras, Gilberto Moraes, Acylino de Souza, José Hoerner e outros cujos nomes escaparam á nossa reportagem.

P. J. Gomes

Acha-se em Itajahy, a serviço desta Revista o nosso Redactor sr. Placido J. Gomes.

O jornalista

O jornalista tem uma posição, sobretudo honrosíssima, diante de seus contemporâneos.

É elle o proenrado por todos para encarar e discutir as diversas questões que surgem, quer no mundo intellectual, quer no mundo politico.

Evangelizador do povo, elle não esquece que seus serviços foram reclamados em beneficio da patria.

A sua bandeira é a bandeira da fraternidade e da justiça consagrada, por amor aos interesses de sua terra.

Sua penna, insentivo glorioso para os combates da lucta pelo bem estar, nunca silenciou factos por pequenos que fossem, para o immenso combate da travessia de vencer.

O grito de alerta, encorajando os cidadãos para, num rasgo de heroismo, repleto de patriotismo, surgirem em demanda ao campo da lucta para reintegração dos direitos da patria, é dado pelo jornalista.

O jornalista, é o homem adaptado ao meio da civilização porque lhe assiste o direito de defeza da integridade da moral de seus contemporâneos.

À sua penna, muitas vezes, vale por centenas de oradores.

Os seus artigos têm as imagens sonhadoras para o bem estar da patria.

O jornalista é um grande guerreiro que não se deixa capitular enquanto sentir ideas grandiosas lhe fervilharem no cerebro e sua mão poudet manejar a penna, formando com os caracteres alphabeticos phrasas cheios de coragem e patriotismo para a felicidade de seus irmãos.

O jornalista é um combatente vigoroso cuja tenda de trabalho foi armada no campo da existencia.

Oscar de Souza Bandeira

Jornal Fallado

Realizar-se-á no dia 21 do corrente o primeiro numero do *Jornal Fallado*, que terá logar no Club XXIV de Janeiro.

O numero do *Jornal*, será em beneficio das instituições pias Asylo Joaquim S. Thiago e Hospital de Caridade.

As diversas secções do *Jornal*, já estão prebenchidas com os respectivos redactores.

Agradecemos um ingresso, que gentilmente, nos trouxe o Dr. Felix Juvenal.



Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Serviço de Fomento e Inspeção Agricola.

Chamo á attenção dos Snr. Agricultores, industriaes e de mais profissionaes da industrias annexas, para apresentarem seus pedidos de inscripção no Concurso de Horticultura e Exposição de Leite e Derivados. Esta Inspectoria já baixou editaes pelos jornaes de Joinville e Noticia, tendo entretanto, encontrado pouco interesse neste certamente de grande monta. O concurso deverá se realizar de 20 de Setembro á 15 de Outubro, podendo os interessados enviarem seus pedidos de inscripção e productos á expôr directamente ao Dr. Inspector em Florianopolis ou ao sub-inspector, ajudante de Inspector agricola em Joinville. Pede-se e minima brevidade dos interessados. Mais informes poderão ser fornecidos pelo mesmo.

S. Francisco, 11-7-1929.

Amaury F. de Figueiredo

Honroso cartão

**O dr. Manoel da Nobrega
talentoso director da In-
strução envia expressivas
felicitações ao nosso di-
rector Placido J. Gomes.**

Do distincto e talentoso moço dr. Manoel da Nobrega, illustradissimo director da Instrução Publica do Estado e prestigioso representante desta Terra no Congresso Catharinense, recebeu o nosso redactor um amistoso e delicado cartão, felicitando-o pelo seu esforço ináudito, fazendo circular esta revista.

Vale por brilhantes applausos a palavra acatada de tão illustre conferraneo que fidalgamente com o seu gesto veio estimular ainda mais os que trabalham nesta casa

E a esso vibrante e delicado cartão nos confessamos sinceramente agradecidos:

Manoel da Nobrega, com um cordial abraço de felicitações pela excellencia da REVISTA DO COMMERCIO, faz votos pela sua prosperidade cada vez mais crescente.

Flópolis, 1 de Julho de 1928.



O cliché acima é do illustre e operoso industrial Snr Augusto Piccolli, fundador e proprietario do Moinho Nacional.

O rico distrito de Rio Benito deve muito de seu progresso a operosidade de S. S. a quem rendemos nossa justa e sincera homenagem.

Nestor Scheeffler

Por acto de inteira justiça e merito, do Snr Presidente do Estado, acaba de ser nomeado collector de Blumenau, o nosso amigo sr. Nestor Scheeffler, que desempenha com correcção e esmero o cargo de Escrivão da Mesa de Rendas desta cidade. Sua partida daqui, embora seja muito sentida pelo povo de São Francisco, pois Nestor soube por sua finura e fidalguia, captar amizades, muitas, é motivo para nossa satisfação, que vemos no acto do snr. Presidente, um premio ao zeloso, honesto, competente e trabalhador funcionario estadual.

Pela aquisição, o povo Blumenauense está de parabens.

AMOR Palavras

Ao Dr. Osbár de Souza Bandeira

No silencio da Magua, a sós com Stella
Sentindo um canco devorar-me o peito,
Eu canto o funeral do Amor desfeito
A uma palavra só dos labios d'Elia.

Uma palavra!... Um beijo de procella
Que o barco espedaçou — um barco affeito
A's bonanças do Mar, calmo e perfeito,
Ostentando garboso a extranha véla.

Uma palavra!... e fez-se o grande abysmo.
Sepulchro de um Amor que muito cedo
Teve da morte o gelido baptismo!

Uma palavra!... Ah! tudo e tudo passa.
Nem mesmo o Amor que vive do segredo
Está livre do beijo da Desgraça!

RECIFE

Manoel Gomes Duarte

Tedio

(A MEUS FILHOS)

Qual um viandante que, de fronte erguida,
Vae uma estrada intermina trilhando,
Já vendo ao longe a Parca lhe acenando...
Eu vou seguindo a estrada desta vida...

E vou sentindo, atroz, me suplantando
A presumpção possante desta vida,
Acalentando uma illusão perdida,
A sorte, o fado, o amor, tudo increpando!

E nesta estrada em que minh' alma agora
Parte buscando o teu perfil Senhora,
Ella encontrar, quando o meu peito vibra:

Notas de angustias, nuza gemer dolente,
Eu vou seguindo, mui serenamente,
Sentindo a dor passar — de fibra em fibra!

RECIFE

Oscar de Souza Bandeira

Soneto

Si a colera que espuma, a dor que
 N'alma, e destroe cada illusão, que
 Tudo o que punge, tudo o que
 O coração, no rosto se estempasse;
 Si se pudesse o espirito, que chora
 Ver atravez da mascara da face;
 Quanta gente, talvez, que inveja
 Nos caus, então piedade nos cau-
 sasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
 Guarda um atroz, recondito inimigo,
 Como ivisivel chaga cancerosa...

Quanta gente que ri, talvez, existe
 Cuja ventura — unica — consiste
 Em parecer aos outros venturosa...

Raymundo Correa

A RESPOSTA

A'...

A resposta é sempre o attestado eloquente que nos satisfaz, nos deleita ou nos mata e atormenta.

Antes conhecer a realidade do que viver na duvida.

O *Sim* — é a vida, a alegria, a felicidade; *Não* — a morte, a dor, o desespero... mas um ou outro são a realidade.

O silencio é um tumulto... a duvida um pesadelo de onde é cruel accor- dar, se não houver o *Sim*.

O *Sim* é a suprema ventura, o *Não* uma punhalada, e antes um não do que a incerteza.

F. J.

AMOR

(Fragmento)

I

Amor — é uns labios seductores,
 leigos...
 Quando scentelhas contra nós se ati-
 ram!
 «Amor — é uns labios entreabertos,
 meigos,»
 «Que beijos pedem se de amor sus-
 ram...»

Pernambuco

Felice Juvenal

Visitas

Sr. Carlos Büchler.

Deu nos a honra de sua visita o sr. Carlos Büchler, que nos veio agradecer a noticia da festa realizada na Loja Maçonica Paz a Amor 5ª. no dia 24 de Junho p. passado, por occasião da posse de suas luzes.

Tambem fomos distinguido com a visita do sr. João Nascimento, operario nesta cidade.

Visitaram nos nestes ultimos dias nos trazendo conforto e satisfação os seguintes amigos:

O sr. Chechri Atallah, representante do nosso distincto collega "Diario Nacional".

— Sr. Carlos Konting representante da casa Keller.

— Sr. Erwin Patzsh funcionario da Luz e Força desta cidade. Agradecemos punhorados a gentileza.

— Visitou nos apresentando felicitações pela nossa circulação, o nosso amigo sr. João Tavares correcto funcionario do Estado.

— Nossa tenda foi distinguida com a visita do nosso amigo sr. José Barcellos commandante do «Cruzeiro».

— Deu-nos o prazer de sua visita de passagem por esta cidade, o sr. Admar Luz.

CLUB XXIV

Foi uma festa encantadora, que levou a effeito no dia de S. Pedro, o Club XXIV de Janeiro, graças a operosidade do sr. Octavio Raposo, seu 2º secretario, a quem se deve o regosijo daquelle festa.

O vasto salão deslumbrantemente illuminado convidava o voltear dos pares a todo o momento.

As senhoritas Helena Bichele, Lydia Samy, Leonor Olivet, Caralia Raposo, Marcia, Odilie Nobrega, Alba Guerreiro, Irene Oliveira, Luiza Nobrega, Neir Olivet, Olga de Oliveira, Lygia de Carvalho, Aurora Pereira, Aurelia Pereira, Itala Trippia, America Carvalho, Branca Lobo de S. Thiago, Marietta Ferreira de Barros, Adelia Górresen, Idosia Nobrega e outras que escaparam a nossa reportagem, davam com a graça dos seus sorrisos a verdadeira poesia da festa.

Annotamos a presença das seguintes senhoras: D. D. Olga Guerreiro de Carvalho, Mariasinha Fragoso, Alpaides Mira Gomes, Olinda Machado de Souza, Zoraida Rossari Garcez, madame Marcos Górresen, madame Tertuliano Gonçalves, madame Ferreira Barros, Maria Matana e outras.

Entre os innumerados cavalheiros annotamos os seguintes: Coronel Deodoro de Carvalho, Tte. Daniel de Oliveira, Antonio Samy, Francisco Machado de Souza, Dr. João Schlemm, Mario Lopes da Fonseca, Carlos Garcez, João Samy, Elpidio Fragoso, Alfredo Gomes, Humberto de Souza Athayde, Jalne de Carvalho, Octavio Raposo, João Nobrega, Léo Górresen, e muitos outros cavalheiros que escaparam ao nosso lapis.

A's 2 e 30 quando sahimos do Club, os pares, alegres e cheios de vida ainda voltavam pelo salão. A nossa «Revista» que esteve presente na pessoa do nosso companheiro Felix Juvenal, agradece as attentões dispensadas ao mesmo; e envia parabéns ao sr. Octavio Raposo pelo triumpho de sua festa.



Carlos Bôto

Passou a fazer parte desta redacção e da Empreza Graphica Revista do Commercio o nosso presado amigo sr. Carlos Bôto. C. Dentista.

Espirito culto e ativo, Carlos Bôto é um batalhador e um victorioso.

Revista congratula-se com os seus leitores pelo concurso que Carlos Bôto traz para o seu progresso.

MARCOS DE AZEVEDO



Seguiu pelo paquete ANNA, com destino a bella cidade de Itajahy a serviço desta Revista, o nosso socio-gerente sr. Marcos de Azevedo.

Dezejamos lhe feliz viagem.

Sargento Bispo

Conforme solicitou ao Comandante Geral da Força Publica do Estado, foi excluido de suas fileiras o nosso prezado amigo sr. Sargento Silvino Bispo da Costa. Sentimos nos satisfeito por ter a classe civil visto retornar ao seu ceio elemento de real valor e lamentamos ao mesmo tempo a perda que soffreu a F. P. de um dos seus briosos e disciplinaes sub-officiaes. Sim, porque Bispo como civil tem conceito em nosso meio e como militar, digam as attentões que sempre mereceu de seus superiores e subordinados.

O Itiberê

Ao nosso prezado amigo sr. Braulio Vianna, (esforçadíssimo representante da revista illustrada «O Itiberê» devemos a satisfação da leitura agradável e instructiva dos 3 ultimos n.ºs 116, 117 e 118.

Gratos á gentileza nos confessamos.



Secção Sportiva

Ba-ta-clan Sport Club

Do sr. Rogerio Zattar, 1.º secretario do Ba-ta-clan Sport Club, recebemos a communicação da posse dos seus novos dirigentes occorrida no dia 20 de junho p. p. na seguinte ordem: Presidente, Antonio Noronha; Vice-Presidente, Lydio Vieira; 1.º secretario, Rogerio Zattar; 2.º secretario Nestor Luiz Teixeira; 1.º Thezoureiro, João Maia; 2.º Thezoureiro, João Zattar; Orador, Jalne de Carvalho; Director sportivo, Joaquim Maia; *Captain*, Ary Oliveira.

A nova Directoria que irá até 20 de Junho de 1930, agradecemos a communicação almejando triumphos na carreira sportiva.

Zac-Zac



Rocha e Campo

Summario

Influencia do clima e do solo na produção agricola — Fertilidade dos Solos

As condições climatericas exercem uma influencia bem acentuada sobre a vegetação. Muito embora o agricultor não tenha sobre ellas grande dominio, deve ao menos conhecer seus effeitos.

O CALOR — A acção do calor, é preponderante na repartição das plantas

e na vegetação. Pelo frio, a vegetação se estaciona e a planta vivo latente, isto é, em somno hibernal. Pelo excesso de calor, sobrevem a dessecção, produzindo phenomeno identico, tendo se então o somno estival. Durante a germinação, requer-se temperaturas baixas, ao passo que para o desenvolvimento, á medida que a planta evolue a temperatura deverá se elevar gradativamente. Sem calor sufficiente á cada especie, a floração e fructificação não se podem effectuar com normalidade. As temperaturas elevadas, podem occasionar a morte do vegetal. Explica-se pelo facto de as raizes não poderem absorver a quantidade de agua necessaria para os phenomenos vitaes, dando então ruptura do equilibrio na corrente de seiva e consequentemente, sobrevem a morte. Em Horticultura, attenua-se os effeitos calorificos por meios de protectores, evitando a intensidade dos raios solares.

Dr. Amaury Poggi de Figueiredo

(Continúa)



SOCIAES

Anniversario

Prof. Arnaldo S. Thiago

Foi de justas alegrias, o dia 1.º do corrente, para o Lar do nosso talentoso collaborador Prof. Arnaldo S. Thiago pelo transcórre de seu natalicio.

Na noite daquelle dia, foi o Prof. Arnaldo S. Thiago suprehendido por grande numero de seus amigos que lhe toram levar as felicitações juntamente com os votos de amizade.

Ao ser servido uma bem variada meza de doces e balas foi o Prof. Arnaldo S. Thiago saudado pela palavra autorisada do nosso amigo F. Machado de Souza em nome de seus amigos.

A Revista do Commercio que la esteve na pessoa do nosso collega Felix Juvenal, renova os seus votos de felicidades.

— No dia 9 do mez passou a data natalicia do sr. Flodoaldo Nobrega residente em Curitiba.

— A 11 do corrente fez annos a gentil senhora Odilia Nobrega um dos bons elementos que adornam a alta sociedade francisqueuse.

— Tambem festejou suas datas de nascimento D. Elza Zattar digna esposa do sr. Jorge Elias Zattar, do commercio desta praça e Exma. Sra. Vieira virtuosa consorte do sr. João Vieira, funcionario da Guarda-Moria da Alfandega desta cidade.

Nossas felicitações.

D. Maria da Penha

Passou no dia 12 do corrente o natalicio da exma. senhora D. Maria da Penha de Souza Bandeira, residente em Recife, digna esposa do Dr. Oscar de Souza Bandeira, que actualmente serve com rectidão de caracter o cargo espinhoso de promotor publico desta cidade e nosso illustre collaborador.

Embora tardiamente enviamos de nossa tenda de trabalho as felicitações.

Contracto de casamento

Schubert Negreiros

Contractaram casamento no dia 12 do corrente o nosso activo agente nesta praça José Schubert com a senhora Ventina Negreiros, dilecta filha do sr. Bernardino Negreiros, funcionario federal nesta cidade.

Agradecendo a gentileza da participação desejamos ao jovem par perenes felicidades.

Agradecimento

Esteve em nossa redacção o distincto joven Celio Vieira, que nos veiu agradecer a noticia que publicamos sobre o seu contracto de casamento.

Hospedes e viajantes

De passagem para S. Paulo, visitou-nos o illustrado moço sr. Germano Biduky, do alto commercio de Blumenau.

— Esteve nesta cidade o sr. José Fleischer, digno representante da conceituada firma joinvillense Alted Halwig & Cia.

— Com destino à Joinville, cade vae abrir uma alfaiataria, servindo de contra-mestre, passou por esta cidade o snr. Ito Rosa conceituado artista de thesoura não só em S. José, onde reside como na Capital onde le trabalhou nas melhores alfaiatarias.

Felicidades desejamos.

D. Zulmira Silva

De regresso do Rio, para S. José, onde reside, passou por esta cidade D. Zulmira Silva, uma das mais distinctas figuras da alta sociedade Josephense.

Que tenha tido excellente viagem são nossos votos.

Dr. Amaury Pogy Figueiredo

A serviço da Inspectoria Agricola de Joinville, da qual é chefe, esteve nos visitando, ha poucos dias, o nosso amigo e collaborador D. Amaury P. Figueiredo, quando de sua viagem ultima á Capital do Estado.

Gratos pela gentileza.

Fallecimentos

Dr. Adolpho Gordo

Falleceu na Capital da Republica o Senador Adolpho Gordo, autor da lei da imprensa. Que Deus se compadeça de su'alma, perdoadando-lhe o peccado que nos deixou em forma de Lei.

— Na tradicional cidade de S. José, falleceram quasi inesperadamente as senhoras Corola e Maria José Carriço mãe e irmã extremosas dos nos-

seus amigos Magno, Arthur e José Corriço. Dizer a falta que deixaram aquellas dignas senhoras, seria querer rever o livro de gratidão e saudades do povo Josephense.

Nossos pezames a familia enlutada.



Atenção

A solicitação de alguns assignantes e amigos chamamos a atenção dos senhores *annunciantes de medicamentos* para a falta de moralidade com que são redigidos seus reclames. Não só torna os jornaes indesejáveis nas casas de familias como os deprimem.

Fazendo nosso este appello rogamos aos nossos prezados collegas fazerem sentir aos interessados esta falta quem sabe, involuntaria.

T. LOPES & C.

MOINHO ESTRELLA

Assucar, café e farinha de mandioca da afamada marca "ESTRELLA"

Teleg.: "Carvalho" — Caixa Postal, 57
S. FRANCISCO DO SUL

Para presentes
artigos de "Biscoit"

na pal. Paulo Krelle

Torrefacção Itajahyense

DO SABOROSO CAFE'

• **INDIO** •

Este producto è preparado com café velho de primeira qualidade e, por seu sabor inegualavel, è considerado o melhor café catharinense.

PEDRO BERNADES

— RUA LAURO MULLER, 94 —
— Telephone n. 33. —

ITAJAHY

Unico depositario em S. Francisco Apostolo Paschoal.

ESCRITORIO de procuratorios

Rua Marechal Floriano n. 11

Teleph. 56 — C. Postal, 11

P. J. Gomes encarrega-se de qualquer serviço junto ás repartições publicas, nesta cidade e na de Florianopolis

EM VINHOS

PREFIRAM



“COQUEIRO”

João Groth

Hansa -- Humboldt

Casa de Secos e Molhados

Fazendas, Amarelinhos, etc.

Exportador de fructas

**Compra qualquer
quantidade de bananas.**

Boonekamp - Melhor - Hygienico - Só “Mayerle”

Dr. Guilherme Ladisck

Medico pela Universidade de Kiel (Allemanha.) registrado na Directoria de Hygiene do Estado.
— Medico da sociedade Frauenwerhein

Attende chamados

HANSA — HUMBOLDT

HOTEL WÜRGES

Rua S. Paulo ns. 278 e 280

Itupava — Blumenau

proximo a Estação estrada ferro e telegraphica

Estabelecimento de 1.ª ordem com bons quartos e installações modernas e hygienicas — Confortavel sala de visitas — Salão de fumar — Bar e Restaurant — Garage — Jardim — Sala para os Snrs. viajantes exporem suas amostras. **PREÇOS RASOAVEIS.**

Salão para reuniões publicas

Grande Armazem

DE

Francisco P. Correia

Generos de estiva — louças — ferragens — bebidas finas. cigarros e artigos para fumantes

RUA YPIRANGA

Esquina da RUA DR. HERCILIO LUZ

Cervejaria Czerney

Uma das mais antigas cervejarias do Estado

Fortuna

Kulmbach e

Joinville

são as cervejas encontradas em qualquer casa onde se venda bebidas finas

Joinville — Brasil

Rua Lages

Representante em S Francisco

TRAJANO LOPES

Fabrica de Moveis

Estofados

DE

João Hannemann

Cama de madeira imitando ferro. Brevidade na entrega das encomendas.

Moveis elegantissimos e estofados.

Preços modicos

Hansa — Humboldt

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

DE

Carlos Bötto

Praça da Matriz N. 8

São Francisco

Casa Carioca

DE

Apostolo Paschoal

Seccos e Molhados - por atacado e a varejo - Especialista em *chapeus armarinhos* e grande sortimento de miudezas.

Preços convidativos

Depositario do afamado CAFE' INDIO, de Itajahy, uma das melhores marcas do Estado.

Fabricante do saboros vinagre "VEGETAL"

(Não contem drogas de especie alguma)

Em barris

Preços: para 1,5 — litro \$350
 " 5,5 — " \$300

Em caixas

para 48 gfs. c. 17\$000

RUA GENERAL OZORIO N. 11

em frente a conhecida carioca. Aceita pedidos para fora do municipio

Café Navegante!

Servir-se nesta concetuada casa de bebidas finas, doces saborosos, café soberbo, é ter gosto na vida!

Pedir um dos varios e appetitosos pratos que somente seu cosinheiro sabe fazer é regular-se.

Vesitem pois o CAFE' IZIDRO

Rogério Vieira & Irmãs

Rua Babitonga, n. 33

S. Francisco do Sul

S. Catharina — Brasil

Fructas, conservas, cofeitos, chocolates e doces finos.

Cigarros e charutos finos, etc.

Moagem de café à vista do freguez.

Não deixe de visitar esta casa se quizer ser bem servido.

Bar Royal

Proprietario Paulo Caldeira

Salão de Bilhares

Bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, chocolates e doces.

Acceita encomendas de doces para baptisados, anniversarios e casamentos.

Está habilitado a preparar toda e qualquer qualidade de doces n'um total de 750 typos diferentes — Está encarregado do serviço de confeitaria o afamado confeitoiro João Pereira.

Rua Babitonha, 53

São Francisco do Sul

pinturas de taboletas — nesta redacção

Mayerle Boonekamp
empresario na ponta!

Armazem Waldemiro Ferreira
Casa de Seccos e Molhados

Louças e Ferragens

Bebidas nacionais e estrangeiras

Matriz: Rua Raphael Pardiniho N.º 22

(Esquina da R. Fernandes Dias)

Filial: **Rocio Pequeno**

São Francisco do Sul — *Santa Catharina*

Fabrica de Fogos

de

Joaquim Alves

A maior do Estado

Foguetes, foguetões e fógos
de artificios

— Preços modicos —

Despacha com promptidão os
pedidos

Capoeiras - S. José



CIGARROS

Paganini

DEPOSITARIO:

AGENCIA SANTA CRUZ
FLORIANOPOLIS

Octavio Marcantoni

Armazem de Seccos e Molhados

Rua dos Paulas

São Francisco do Sul

Vende todos os generos de pri-
meira necessidade, como sejam:
carne, toucinho, banha, mateiga,
costellas, conservas, bebidas, ci-
garros, por preços convidativos

Armazem de

Seccos e Molhados

de

Frederico Corrêa Leiz

Encontram-se neste bem mon-
tado estabelecimento arti-
gos de primeira neces-
sidade

Preços sem competencia

Rua Babitonga n. 47

S. Francisco do Sul

The Booth Steamship Co., Ltd.

Serviço Mensal de Nova York

O vapor BONIFACE procedente de
Nova York, sahido de Hampton Ro-
ads aos 20 de Junho deve chegar
n'este porto cerca de 21 do corrente.
Traz 307 toneladas de carga

Informações com o Agente

R. O' N. ADDISON

São Francisco do Sul

Prefiram

sempre

MAYERLE BOONEKAMP

Premiado com
grande premio e
Medalha de Ouro

Basilio Corrêa & Truppel



Agentes da: Hamburg-Südamerikanische,
Dampfschiffahrts-Gesellschaft
e Hamburg-Amerika Linie

Serviço regular de passageiros e cargas,
entre os portos do Brasil, Europa e Rio da
Prata

Emitindo passagens de chamada da
Europa para o Brasil

Representações — Comissões — Consignações —
Despachos e Expedição

Encarrega-se de embarques de Madeiras e Herva-Matte

End. tel. "Basilio" - C. Postal 29 - Rua M. Floriano 6-9

São Francisco do Sul --- Est. de Santa Catharina